



2021/22

Relatório de Autoavaliação



EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

- Fernando Virgínio Martins de Paiva Reis (Adjunto da Direção / Docente 3ºCiclo / Secundário)
- Cândida Manuela Fidalgo Sarabando (Representante da Equipa de Autoavaliação no Conselho Pedagógico – Docente 3ºCiclo / Secundário)
- Rui Manuel Correia dos Santos Gaspar (Docente 2ºCiclo)
- Rosália Lucena Botelho (Docente Pré-Escolar)
- Arminda Maria de Pinho Martins da Silva Cardoso (Docente 1ºCiclo)
- Ricardo Fonseca (Associação de Pais e Encarregados de Educação)
- Guilherme Francisco Drogas Paula (Representante dos alunos no Conselho Geral)
- Afonso António Jesus Pereira Pinto (Assistente Operacional)

QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Tendo em conta os objetivos da Avaliação Externa das Escolas, o quadro de referência do ciclo de avaliação estrutura-se em três domínios – **Resultados, Prestação do serviço educativo e Liderança e gestão.**

DOMÍNIOS A AVALIAR NESTE ANO LETIVO

RESULTADOS

Resultados académicos

- Evolução dos resultados internos contextualizados
- Evolução dos resultados externos contextualizados
- Qualidade do sucesso

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Planeamento e articulação

- Coerência entre ensino e avaliação
- Trabalho cooperativo entre docentes

Práticas de ensino

- Acompanhamento e supervisão da prática letiva

Monitorização e avaliação das aprendizagens

- Diversificação das formas de avaliação
- Aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação
- Monitorização interna do desenvolvimento do currículo
- Eficácia das medidas de apoio educativo

MODELO DE DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

MÓDULO I – RESULTADOS

MÓDULO: <u>RESULTADOS</u>					
Áreas de avaliação	Campos de observação	Metas e Indicadores de avaliação	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
Sucesso escolar	Média da classificação dos alunos (internas e por comparação com a média nacional; agregadas e desagregadas por tipo de curso e disciplina)	- Melhoria da classificação final nas disciplinas - Média global da CFD face à dos anos letivos anteriores.	MISI / SIGE / Grelhas automatizadas de registo dos dados	Direção / Serviços Administrativos	Anual
	Média da classificação em exame nacional (comparação com anos anteriores, média nacional e escolas limítrofes)	- Melhoria da classificação de exame nas disciplinas.	ENEB / ENES Grelhas automatizadas de registo dos dados	Responsável pelo Programa ENEB/S	Anual
	Número de alunos no Quadro de Exclência	- Aumento do número de alunos	Grelhas automatizadas de registo dos dados	Direção / Serviços Administrativos	Anual

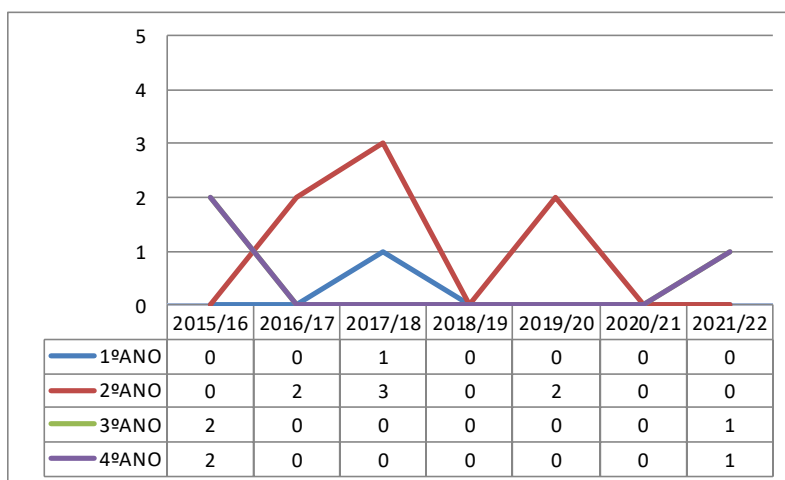
MÓDULO II – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO					
Áreas de avaliação	Campos de observação	Indicadores de avaliação	Fontes de evidências / Instrumentos e meios de recolha de dados	Responsáveis pela recolha parcial e tratamento dos dados	Período de observação
Avaliação	Fiabilidade da avaliação interna	- Existência de mecanismos de aferição na construção dos instrumentos de avaliação, na construção dos instrumentos de registo da avaliação e de aferição da aplicação dos critérios de avaliação	Relatórios dos Coordenadores de Departamento Ficha de informação de Período	Coordenadores de Departamento	Anual
Envolvimento de outros elementos da comunidade educativa e da Escola com a comunidade educativa	Articulação da Biblioteca Escolar (BE) com o exterior	- Existência de um trabalho colaborativo continuado entre a BE, a Rede de Bibliotecas Escolares, e a Câmara Municipal	Relatório anual da BE	Professor Bibliotecário	Anual
	Serviços de Psicologia e orientação	- Apoio aos alunos de 9.º ano, no âmbito da Orientação Escolar e Profissional - Situações relacionadas com dificuldades específicas e/ou generalizadas de aprendizagem - Acompanhamento psicopedagógico nas situações referenciadas pelos docentes	Relatório anual dos Serviços de Psicologia	Psicóloga escolar	Anual

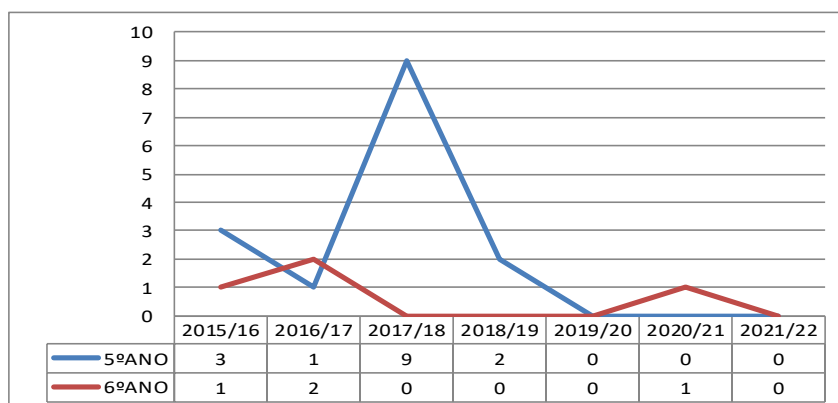
AVALIAÇÃO INTERNA

Número de alunos retidos

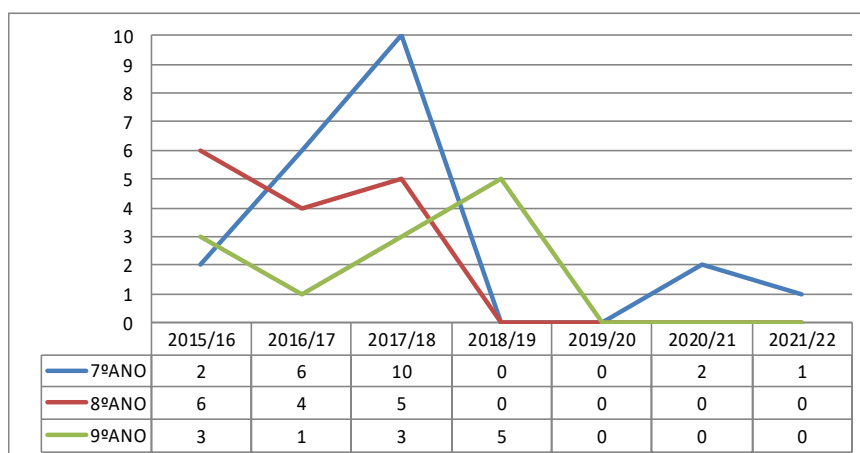
Primeiro Ciclo



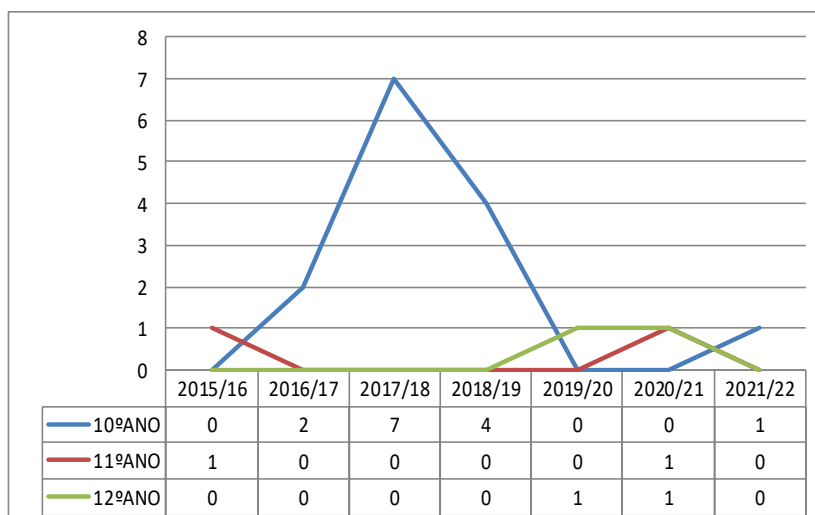
Segundo Ciclo



Terceiro Ciclo



Ensino Secundário



Quadro de Excelência

	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
4º Ano	5	5	4	2	15	9	8
5º Ano	10	4	7	10	9	15	9
6º Ano	19	10	4	7	11	12	12
7º Ano	7	10	7	2	9	10	11
8º Ano	7	7	10	13	2	10	11
9º Ano	12	7	5	7	12	4	9
10º Ano	5	10	6	8	11	10	3
11º Ano	10	3	11	4	8	14	16
12º Ano	9	13	6	13	10	17	15
	84	69	60	66	87	101	94

Aproveitamento

Primeiro Ciclo

TOTAL 1ºCiclo		Insucesso (%)	Sucesso %
Português	138	4,3	95,7
Inglês	63	3,2	96,8
Matemática	138	3,6	96,4
Estudo do Meio	138		100,0
Educação Física	138		100,0
Educação Artística	138		100,0
Apoio ao Estudo	75	1,3	98,7
Oferta Complementar - TIC	75		100,0

Segundo Ciclo

TOTAL 2ºCiclo		Insucesso (%)	Sucesso %
Português	84	1,19	98,81
Matemática	84	20,24	79,76
Inglês	84	3,57	96,43
Ciências Naturais	84	2,38	97,62
Tecnologias de Informação e Comu	84		100,00
Educação Física	85		100,00
Cidadania e Desenvolvimento	84		100,00
História e Geografia de Portugal	84	2,38	97,62
Educação Visual	84		100,00
Educação Musical	85		100,00
Educação Tecnológica	84		100,00
Educação Moral e Religiosa	59		100,00
Teatro e Artes	24		100,00
OC - Património e História Local	41		100,00
OC - Oficina das Ciências	43		100,00

Média por Departamento	Insucesso %	Sucesso %
Línguas	2,4	97,6
Mat e Ciências	5,7	94,3
CSH	0,8	99,2
Expressões	0,0	100,0

QUALIDADE DE TRANSIÇÃO

2º Ciclo	Nº alunos	Sem níveis <3		1 nível <3		2 níveis <3		3 níveis <3		4 ou + níveis <3	
5º ano	41	30	73,2%	10	24,4%	0	0,0%	0	0,0%	1	2,4%
6º ano	43	35	81,4%	8	18,6%	1	2,3%	0	0,0%	0	0,0%
TOTAL	84	65	77,4%	18	21,4%	1	1,2%	0	0,0%	1	1,2%

Terceiro Ciclo

TOTAL 3º Ciclo		Insucesso (%)	Sucesso (%)
Português	134	17,16	82,84
Matemática	134	5,97	94,03
Inglês	134	7,46	92,54
Ciências Naturais	134	0,75	99,25
Tecnologias de Informação e Comu	134		100,00
Físico-Química	134		100,00
Educação Física	135		100,00
Cidadania e Desenvolvimento	134		100,00
História	134		100,00
Geografia	134	2,99	97,01
Educação Visual	135		100,00
Língua Estrangeira II - Francês	134		100,00
Educação Moral e Religiosa	58		100,00
OC - Património e História Local	89		100,00
OE-M.P.Robótica	131		100,00
OC - Oficina das Ciências	88		100,00

Média por Departamento	Insucesso (%)	Sucesso (%)
Línguas	8,2	91,8
Mat e Ciências	1,3	98,7
CSH	0,6	99,4
Expressões	0,0	100,0

QUALIDADE DE TRANSIÇÃO

3º Ciclo	Nº alunos	Sem níveis <3		1 nível <3		2 níveis <3		3 níveis <3		4 ou + níveis <3	
7º ano	47	31	66,0%	8	17,0%	4	8,5%	3	6,4%	0	0,0%
8º ano	45	41	91,1%	4	8,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
9º ano	44	30	68,2%	9	20,5%	4	9,1%	0	0,0%	0	0,0%
TOTAL / Média	136	102	75,0%	21	15,4%	8	5,9%	3	2,2%	0	0,0%

Ensino Secundário

TOTAL Secundário		Insucesso %	Sucesso %
Português	87	4,60	95,40
Língua Estrangeira I - Inglês	56	8,93	91,07
Filosofia	56		100,00
Educação Física	88		100,00
História A	40		100,00
Matemática A	48	6,25	93,75
Cidadania e Desenvolvimento			
Geografia A	29		100,00
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	29	13,79	86,21
Biologia e Geologia	27		100,00
Física e Química A	27		100,00
Inglês 12º	12		100,00
Psicologia B	21		100,00
Biologia	14		100,00
Geografia C	9		100,00
Física	7		100,00

Média por Departamen	Insucesso	Sucesso
Línguas	4,5	95,5
Mat e Ciências	3,3	96,7
CSH		100,0
Expressões		100,0

Qualidade de transição

Secundário	Nº alunos	Sem classificações < 10		Nº alunos com classificações <10 mas > 7		Nº alunos com classificações < 8	
10º CT	14	9	64,3%	4	28,6%	1	7,1%
10º LH	12	9	75,0%	6	50,0%	0	0,0%
11º CT	14	14	100,0%	0	0,0%	0	0,0%
11º LH	15	14	93,3%	1	6,7%	0	0,0%
12º CT	22	22	100,0%	0	0,0%	0	0,0%
12º LH	11	11	100,0%	0	0,0%	0	0,0%
TOTAL	88	79	89,8%	11	12,5%	1	1,1%

AVALIAÇÃO EXTERNA

Provas e Exames 2021/22

ENSINO BÁSICO

9ºAno – Português (91)

Nacional			UO							
Níveis		Média Classificação	Nível					Média Nível	Média Classificações	
5	62,5	55,0	5	3	7,0%	51,16	2,72	52,28		
4			4	5	11,6%					
3			3	14	32,6%					
2	37,5		2	19	44,2%	48,84				
1			1	2	4,7%					
					43					

	Classificação da Prova Escrita		Pontuação por domínio (pontos)									
			Oralidade		Leitura		Educação Literária		Gramática		Escrita	
	Nível	(%)	16	%	8	%	32	%	24	%	20	%
	2,72	52,28	12,4	77,3	1,7	20,9	17,4	54,4	7,6	31,8	13,2	65,9
A	2,87	55,04	13,6	84,8	1,7	21,7	17,9	55,8	7,8	32,6	14,0	70,2
B	2,55	49,10	11,0	68,8	1,6	20,0	16,9	52,8	7,4	30,8	12,2	61,0

9ºAno – Matemática (92)

Nacional			UO							
Níveis		Média Classificação	Nível				Média Nível	Média Classificações		
5	42,3	45,0	5	3	7,0%	32,56	2,35	42,19		
4			4	6	14,0%					
3			3	5	11,6%					
2	57,7		2	18	41,9%	67,44				
1			1	11	25,6%					
					43					

	Classificação Prova escrita		Pontuação por domínio (pontos)							
			Números e Operações		Geometria e Medida		Álgebra		Organização e Trat. de Dados	
	Nível	(%)	17	%	28	%	34	%	21	%
	2,35	42,19	6,2	36,5	11,9	42,4	12,6	37,1	11,5	54,7
A	2,65	48,04	7,3	43,2	12,6	45,0	14,0	41,2	14,1	67,1
B	2,00	35,45	4,9	28,8	11,1	39,5	11,0	32,4	8,5	40,5

SECUNDÁRIO

Inscrições por Exame / Exames realizados – 1ª fase

Exame		Total de Inscrições	Melhoria		Realizaram	
702	Biologia e Geologia	25	10	40%	18	72%
715	Física e Química A	24	12	50%	20	83%
639	Português	24	1	4%	16	67%
635	Matemática A	19	5	26%		0%
719	Geografia A	10	2	20%	9	90%
835	Matemática Aplic. às Ciências	7	0	0%		0%
623	História A	6	0	0%	6	100%
550	Inglês	4	1	25%		0%
706	Desenho A	2	0	0%	1	50%
714	Filosofia	1	1	100%	0	0%
		122	32		70	

Média dos Valores obtidos na Avaliação Externa - Secundário - 2014/15 a 2021/22

	Filosofia 714		Biologia e Geologia 702		Física e Química A 715		Geografia A 719		MACS 835		Português 639		Matemática A 635		História A 623	
	Exame		Exame		Exame		Exame		Exame		Exame		Exame		Exame	
	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO	N	UO
2014/15	10,8	11,4	8,9	9,2	9,9	10,3	11,2	10,0	12,3	9,3	11,0	10,4	12,0	6,3	10,7	8,8
2015/16	10,7	7,7	10,1	10,2	11,1	10,2	11,3	9,6	11,4	8,8	10,8	12,0	11,2	6,4	9,5	7,2
2016/17	10,7	8,7	10,3	8,8	9,9	6,3	11,1	10,9	10,1	8,3	11,1	11,2	11,5	6,4	10,3	10,5
2017/18	11,1	10,1	10,9	11,0	10,6	10,3	11,6	12,0	10,2	11,5	11,0	10,3	10,9	5,0	9,5	9,1
2018/19	9,8	8,5	10,7	10,2	10,0	8,1	10,3	9,3	11,0	11,3	11,8	11,5	11,5	8,7	10,4	9,1
2019/20	13,0	* 14,1	14,0	13,6	13,2	10,5	13,6	* 12,1	9,5	* 9,4	12,0	11,2	13,3	11,1	13,4	* 17,4
2020/21	12,2	* 9,7	12,0	12,4	9,8	11,2	10,7	* 11,7	10,7	* 12,7	12,0	12,2	10,6	8,5	12,9	* 15,1
2021/22	11,1	---	10,8	11,6	11,7	13,9	11,6	* 11,5	10,5	* 12,5	10,9	11,6	11,9	13,5	12,3	* 13,8
* Menos de 10 alunos																

PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DO AGRUPAMENTO

Avaliação Interna

Da análise global da avaliação interna, quanto a **retenções**, tanto no segundo ciclo, como no terceiro ciclo e secundário, regista-se uma ligeira melhoria. O primeiro ciclo apresentou duas retenções, uma no 3ºano e a outra no 4ºano. O terceiro ciclo apresentou uma retenção, no sétimo ano. O secundário também registou uma retenção, no décimo ano.

Do **aproveitamento, por ciclo e disciplinas**, sobressai a percentagem superior ao referencial de 15%, nas seguintes disciplinas: segundo ciclo, a Matemática com 20,24% de alunos com nível inferior a 3, e, no terceiro ciclo, a Português com 17,16%.

No segundo ciclo, a Matemática, contribuíram para a referida percentagem, as turmas do 5ºA com 33,33% e o 6ºB com 18,18% de insucesso. Neste ciclo, relativamente ao insucesso às outras disciplinas, este é nulo ou residual.

No terceiro ciclo, a Português, contribuíram para a referida percentagem, as turmas do 7ºA com 22,73%, o 7ºB com 25%, o 9ºA com 26,09% e o 9ºB com 30% de insucesso. As turmas do 8ºano não registaram insucesso nesta disciplina. Também neste ciclo, relativamente ao insucesso às outras disciplinas, este é nulo ou residual, à exceção de Matemática nas turmas do sétimo ano, com 17,39%.

Da leitura dos diferentes documentos e relatórios não se depreende a prática de uma monitorização constante, principalmente a evolução registada no aproveitamento dos alunos, que se resume somente ao seu resultado, ou seja, o nível. Assim sendo, a implementar, no sentido de avaliar os processos e metodologias aplicadas, uma constante monitorização mensal em que seja feita a análise da evolução das aprendizagens dos domínios definidos.

Ao analisar o número de alunos indicados para o **Quadro de Excelência**, verifica-se um padrão: o número de alunos indicados mantém-se com poucas oscilações ao observar o seu percurso escolar. Relativamente ao presente ano letivo, destacam-se os alunos do 11ºano, havendo um acréscimo de 6 alunos indicados para o quadro, quando comparado com o(s) ano(s) anterior(es). No sentido inverso, regista-se o 6ºano que apresentou um decréscimo de três alunos relativamente ao ano anterior (15 para 12).

No concernente à **qualidade de transição**, no segundo Ciclo, concluiu-se que 76,5% dos alunos do 2º ciclo terminaram o ano sem níveis inferiores a três, 21,2% ficaram com um nível inferior a três, e 1,2% transitou para o 6ºano com 2 níveis inferiores a três. Há ainda a salientar um aluno do 5ºano que ficou aprovado com 5 níveis inferiores a 3 (1,2%)

No terceiro ciclo, conclui-se que 75% dos alunos do 3º ciclo terminaram o ano sem níveis inferiores a três, 15,4% ficaram com um nível inferior a três, 6% ficaram com 2 níveis inferiores a três, e 2,2% ficaram com 3 níveis inferiores a três. Não se registaram alunos com 4 ou mais níveis inferiores a três.

No ensino secundário, os dados apresentados revelam que 89,8% dos alunos obtiveram um aproveitamento sem qualquer classificação inferior a 10. No 10º ano todos os alunos transitaram de ano com progressão a todas as disciplinas, à exceção de um aluno da turma de Ciências e Tecnologia que transitou sem progressão a uma disciplina, à qual apresentou uma classificação inferior a 8 valores. No 11ºano, apenas um aluno obteve uma classificação inferior a dez valores. Nas turmas do 12º ano nenhum aluno obteve classificações inferiores a 10 valores nas disciplinas em que se encontravam inscritos, tendo todos concluído o ensino secundário.

Avaliação Externa

9ºAno

Na prova de **Português (91)**, a escola obteve 51,16% de níveis iguais ou superiores a três (a nível nacional a média foi de 62,5%). A média de classificações foi de 52,28 pontos, pouco divergindo da média nacional que foi de 55,00 pontos.

Observando os domínios, contata-se que na Oralidade, na Educação Literária e na Escrita os alunos revelam facilidade, em contraste com os domínios da Gramática e, sobretudo, Leitura.

Na prova de **Matemática (92)**, a escola obteve 32,56% de níveis iguais ou superiores a três (a nível nacional a média foi de 42,3%). A média de classificações foi de 42,19 pontos, pouco divergindo da média nacional que foi de 45,00 pontos.

Observando os domínios, contata-se que na Organização e Tratamento de Dados os alunos revelam alguma facilidade, em contraste com os restantes domínios (Números e Operações, Geometria e Medida e Álgebra).

Secundário

Relativamente à avaliação externa do Secundário:

- na prova de Biologia e Geologia verificou-se uma ligeira descida na média obtida pela unidade orgânica que foi este ano de 116 valores. Quanto à percentagem de alunos que obtiveram valores inferiores a 95, este ano situou-se nos 17%, tendo-se assim registado uma evolução relativamente ao ano anterior (24%).

- na prova de Física e Química A verificou-se uma evolução na média obtida pela unidade orgânica que foi este ano de 139 valores. Quanto à percentagem de alunos que obtiveram valores inferiores a 95, este ano situou-se nos 15%, numa evolução significativa relativamente ao ano anterior (43%).

- na prova de Português verificou-se uma regressão na média obtida pela unidade orgânica que foi este ano de 116 valores. Quanto à percentagem de alunos que obtiveram valores inferiores a 95, manteve-se nos 33%.

- na prova de Matemática A verificou-se uma evolução bastante significativa na média obtida pela unidade orgânica que foi este ano de 135 valores, contrastando pela positiva com as médias de anos anteriores. Quanto à percentagem de alunos que obtiveram valores inferiores a 95, este ano situou-se nos 22%, e também aqui se registou uma evolução significativa quando comparada ao ano anterior (62%).

Nos restantes exames, o número de provas realizadas por disciplina foi inferior a dez. Ainda assim, analisando a média dos valores obtidos verifica-se que a Geografia A e MACS baixaram ligeiramente. Em História A, houve também uma regressão.

Concurso nacional de acesso ao ensino superior (1.ª fase) - 2014/15 a 2020/21

	2020/2021		2019/2020		2018/2019		2017/2018		2016/2017		2015/2016		2014/2015	
Apresentaram candidatura	32		32		27		23		27		23		21	
Foram colocados	26	81%	27	84%	26	96%	19	83%	22	81%	23	100%	19	90%
Não foram colocados	6	19%	5	16%	1	4%	4	17%	5	19%	0	0%	2	10%
Colocados na 1ª opção	12	46%	15	56%	11	42%	10	53%	16	73%	12	52%	4	21%
Colocados na 2ª opção	8	31%	8	30%	13	50%	5	26%	4	18%	4	17%	8	42%
Colocados na 3ª opção	2	8%	2	7%	1	4%	2	11%	2	9%	6	26%	5	26%
Colocados na 4ª opção	2	8%	1	4%	1	4%	1	5%		0%		0%	2	11%
Colocados na 5ª opção	2	8%	1	4%		0%	1	5%		0%		0%		0%
Colocados na 6ª opção		0%		0%		0%		0%		0%	1	4%		0%
Opção Média de colocação	2,00		1,70		1,69		1,84		1,36		1,91		2,26	

As percentagens calculadas têm por base o número de alunos que se candidataram através do Agrupamento. A percentagem de colocação mantém-se sempre superior aos 80%. Na percentagem de alunos colocados nas duas primeiras opções verifica-se que houve uma evolução, na medida em que nos anos de 2015 e 2016 a soma das percentagens de colocados não ultrapassava os 70% (63% e 69%, respetivamente), sendo que nos anos seguintes foi superior. Acresça-se aqui que, excetuando o ano de 2015, a percentagem de colocados na 1ª opção nunca foi inferior aos 42%.

BIBLIOTECA ESCOLAR

Avaliação da Biblioteca Escolar

Em 2021/2022 iniciou-se um novo ciclo (de 2 anos) de avaliação das BE, assente no MABE (Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar), instrumento criado pela RBE para que as bibliotecas possam, de forma estruturada, avaliar a sua ação e definir estratégias de melhoria das suas práticas.

Assim, a BE elaborou, no início do ano, o Plano de Melhoria, tendo em consideração:

- . a análise dos resultados obtidos no último ciclo de avaliação;
- . a realização de um diagnóstico de aferição dos aspetos a otimizar.

Na elaboração do Plano de Melhoria, foi equacionada a inclusão de ações concretas, no Plano de Atividades da BE, em resposta às fragilidades detetadas no anterior ciclo avaliativo.

De acordo com este modelo, as BE elaboram, no final do 1.º ano, o relatório de execução do Plano de Melhoria, na plataforma digital da RBE, criada para o efeito.

Este ano manteve-se a excecionalidade decorrente da observância dos Planos de Contingência, pelo que as BE podiam dispensar ou adaptar este processo avaliativo; não obstante, a equipa da BE achou por bem seguir o normal cronograma do ciclo avaliativo.

Serviço

Através dos registos do programa PORBASE e da BE, foram retiradas as seguintes conclusões:

- EBS Gomes Teixeira

. Existem cerca de 450 utilizadores inscritos. Foi realizada, no presente ano letivo, a atualização da base de dados, atribuindo os números aos utilizadores novos (5.º ano).

. Número total de documentos: 6496 (dos quais 5996 são livros); os restantes documentos são DVD e outros suportes digitais, registos sonoros e outros (portefólios temáticos, revistas e jornais, jogos, documentos com acesso na web).

- . Foram adquiridos 276 livros.
- . Foram emprestados 623 livros para o domicílio e 1089 para as salas de aulas ou outros espaços educativos.
- . A média diária de utilização da biblioteca foi de 53 alunos.
- . Os computadores continuaram a ter uma utilização elevada.
- . A taxa de utilização da BE por docentes continuou reduzida: 4 professores por dia. Os docentes continuaram a preferir conjuntos de livros (coleções) para tratamento nas aulas.

- EB Durão Barroso

- . Existem 165 leitores inscritos (alunos, professores, assistentes);
- . Foram requisitados 6102 livros (domicílio e sala de aula);
- . Deram entrada 170 novos livros;
- . A média diária de utilização da biblioteca foi de 15 alunos;
- . A maioria dos alunos vai à BE para requisitar e devolver livros, para leitura recreativa, realização dos TPC e ainda para a narração de histórias, em contexto de grande grupo ou turma.

Conclusão

Depois da análise da execução do PAA e da respetiva reflexão, é de realçar:

- . A participação da BE no esforço transversal a todo o Agrupamento para a Promoção do Sucesso Escolar, bem visível na qualidade e na especificidade das atividades que enformam o PAA.
- . O incremento da participação do Agrupamento em concursos de âmbito nacional e a abertura à comunidade (como exemplo, a Feira de Livros Usados).
- . O trabalho colaborativo, mormente com os professores titulares de turma do 1.º Ciclo, na partilha atenta e constante do resultado dos trabalhos dos alunos, nas redes sociais oficiais.
- . O lançamento da rede Escolas de Amor (a desenvolver nos próximos anos letivos) e os Contos com Fadas (a materializar em brochura).
- . O desenvolvimento da presença nas redes sociais, com a criação de suportes.
- . A visibilidade e os impactos do trabalho da Equipa da BE nas redes sociais e na imprensa, de que se destacam: a participação do professor bibliotecário num programa de debate na televisão pública em horário nobre; o artigo na revista Visão Júnior; a presença no Manual de Português do 3.º ano, Plim, da Texto Editores, para o estudo do texto informativo; o artigo de fundo no blogue oficial da RBE, sobre as Oficinas de Escrita; o convite para o vídeo gravado pelo PB para as redes sociais da Porto Editora, para comemorar o Dia Mundial das Bibliotecas, 1 de julho de 2022.

Não obstante alguma excecionalidade decorrente da aplicação do Plano de Contingência do Agrupamento e do Plano de Ação da BE, por via da situação sanitária que ainda se verificou, considera-se que o balanço é muito positivo e incentivador. A ação da BE (as participações em concursos e em projetos nacionais, os prémios conquistados, as candidaturas) motivou visibilidade de excelência da BE, da Escola e do Concelho.

A operacionalização deste PAA teve como horizonte próximo: a manutenção do compromisso da Equipa da BE, no acompanhamento das atividades articuladas com os docentes, no sentido de convergir com os currículos e com os projetos de promoção do sucesso escolar; o reforço na participação nos momentos de planificação e de avaliação das atividades, com os departamentos pedagógicos, nomeadamente na especificação da flexibilidade curricular e na recolha de evidências; a continuação do trabalho colaborativo com os professores titulares de turma e com os diretores de turma, na partilha atenta e constante do resultado dos trabalhos dos alunos, nas redes sociais oficiais.

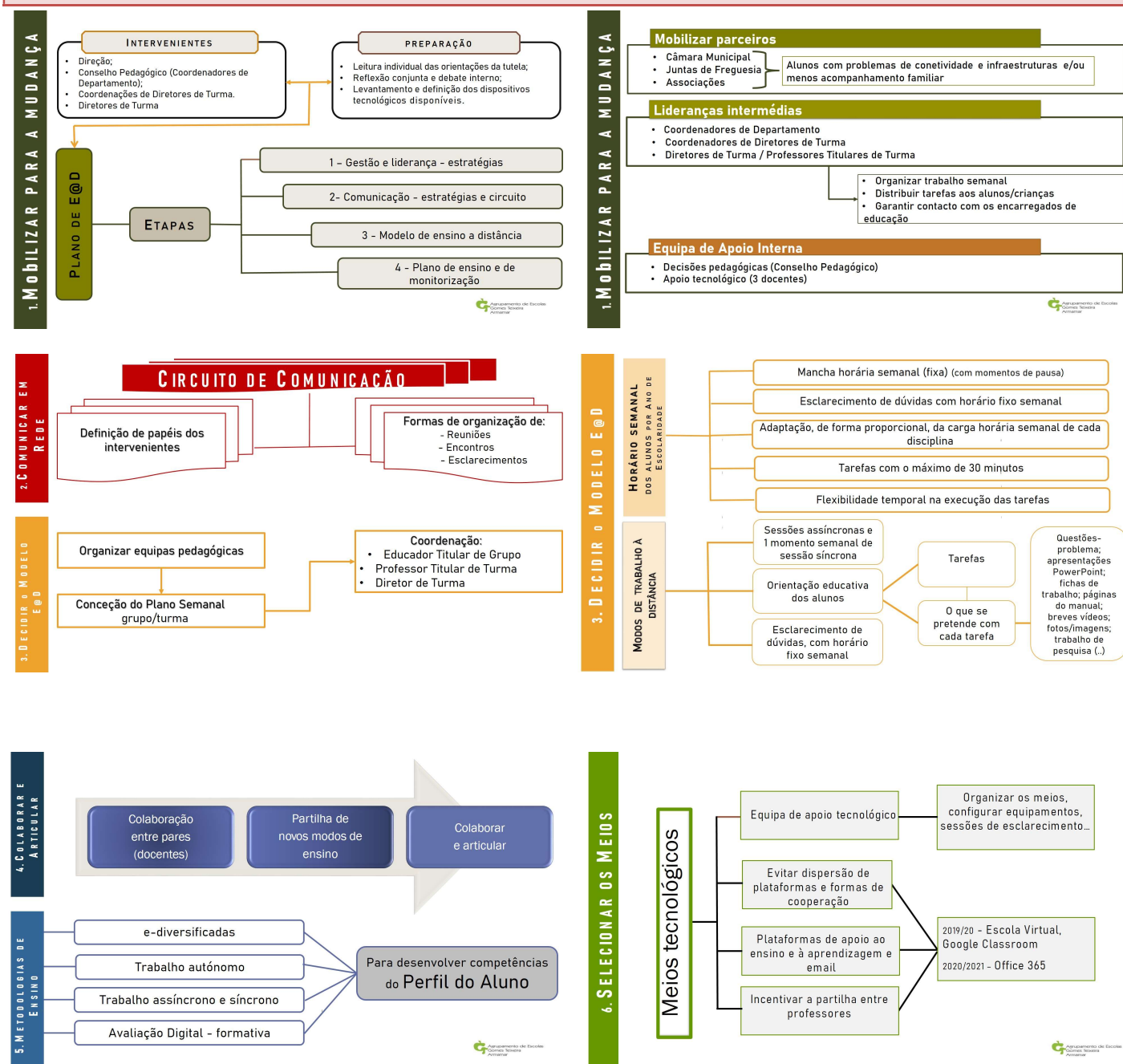
A equipa da BE continua comprometida com os princípios internos do Agrupamento de Escolas, com as orientações do Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares.

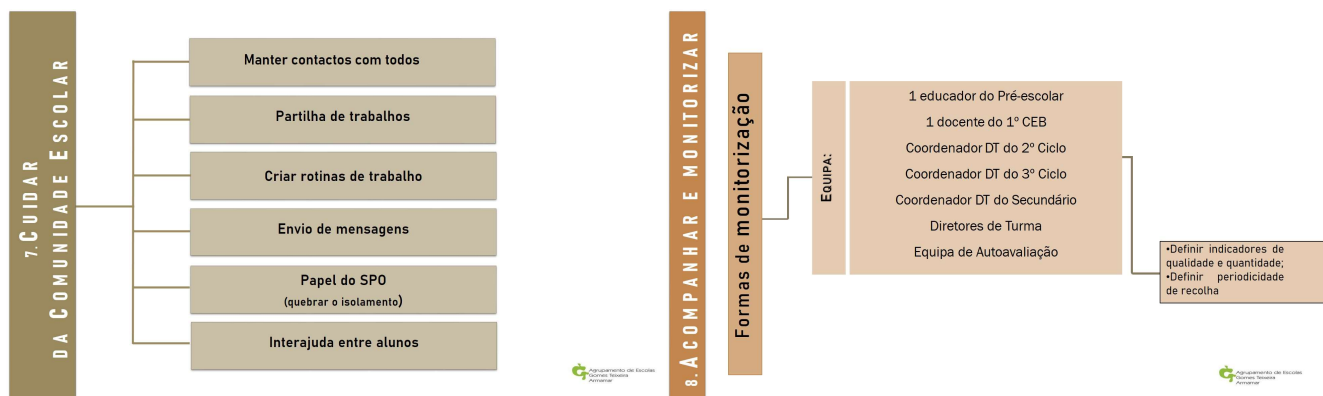
A BE continuará inclusiva e um centro de conhecimento, ao serviço da comunidade educativa, assumindo uma visão holística da educação e regendo-se por comportamentos éticos e valores humanistas, como o profissionalismo, o serviço público, a responsabilidade social, a sustentabilidade e o apreço pela aprendizagem ao longo da vida e pelo acesso à informação como um bem inalienável.

Após o balanço da atividade do ano que ora termina, é intenção da Equipa da BE continuar os esforços no sentido de manter os impactos que levaram ao reconhecimento público da excelência da ação da BE.

PLANO DE ENSINO @ DISTANCIA

Roteiro





Monitorização

Os docentes aferiram em departamento a utilização das metodologias, adequando os critérios previamente definidos à nova realidade e recursos, dando especial relevo à avaliação formativa e consolidação de aprendizagens, considerando sempre as condições de trabalho conhecidas de cada aluno. Em todos os ciclos ou níveis de ensino, os docentes que se apercebessem do alheamento ou isolamento de uma criança/aluno davam conhecimento ao(a) professor(a) titular/diretor(a) de turma, para que estes em articulação com a direção encontrassem alternativas para esta situação.

Os Titulares de Turma/Diretores de Turma mantiveram contacto regular com os Encarregados de Educação, através de e-mail ou telefone, esclarecendo as suas dúvidas, analisando e transmitindo sugestões de melhoria, dando informações sobre a situação dos alunos. O contacto entre docentes/alunos foi feito através da plataforma Office 365 ou através do diretor de turma.

No âmbito das estruturas de orientação educativa, algumas reuniões foram síncronas, pelo Office 365, cumprindo-se os preceitos legais, com convocatória, faltas e ata, a enviar a todos os participantes e ao diretor, eletronicamente.

PROPOSTA DE PLANO DE MELHORIA

Fichas de Ação de Melhoria

Melhoria dos resultados obtidos nos exames nacionais

Designação da Ação de Melhoria - "Melhoria dos resultados obtidos na avaliação externa"		
Dirigente responsável	Coordenador da ação	Equipa operacional
Diretor Conselho Pedagógico	Diretor do Agrupamento	- Diretores de Turma; - Professores Titulares de turma; - Professores/ /Educadores/Assistentes Operacionais
Critério dominante da CAF		Partes interessadas
CRITÉRIO 2- PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA		- Docentes; - Discentes; - Encarregados de Educação.
Descrição da Ação de Melhoria		
A escola propõe-se implementar estratégias que promovam uma melhoria dos resultados e reforço da qualidade do sucesso.		
Objetivo(s)		
1. Melhorar os resultados obtidos nos exames nacionais. 2. Melhorar as práticas de ensino. 3. Reforçar a articulação curricular entre ciclos e entre as escolas que constituem o Agrupamento. 4. Aumentar as expetativas dos alunos e reforçar a valorização das aprendizagens. 5. Envolver os pais em atividades no espaço escolar e nas tarefas a realizar em casa e na tomada de decisões, nomeadamente nos momentos de decisão e revisão da missão e da visão do agrupamento.		
Atividades a realizar		
• Organização de um guião com um conjunto de procedimentos a observar pelo aluno no início do ano letivo. • Análise cooperativa dos resultados da avaliação externa e avaliação Interna. • Criação de “ninhos temporários” direcionados para alunos com dificuldades às disciplinas referenciadas. • Criação de uma sala de estudo onde o tutor ou mentor acompanhará os seus alunos. • Criação de equipa multidisciplinar com docentes das disciplinas intervencionadas e outros técnicos. • Realização de ações de formação para docentes, não docentes e encarregados de educação. • Reforço da supervisão pedagógica (observação mínima de 3 aulas, (principalmente no ensino secundário). • Monitorização constante dos resultados e estratégias aplicadas. • Constituição de uma equipa multifuncional (Psicólogo, Assistente Social e outros Técnicos). • Promoção da articulação vertical: definição de conhecimentos prioritários/diferenciação curricular. • Informação aos pais e encarregados de educação, periodicamente, do desenvolvimento do projeto. * Envolvimento dos pais e encarregados de educação no plano de trabalhos dos alunos.		
Resultado(s) a alcançar		
As atividades surtirão o seu efeito a longo prazo, não sendo expectável um efeito imediato das mesmas. Os instrumentos de avaliação da melhoria serão essencialmente os “Relatórios de Avaliação das Atividades”, as Atas de Conselhos de turma/departamento, relatórios trimestrais dos Coordenadores e relatório da equipa de autoavaliação.		
Fatores críticos de sucesso	Data de início	
<i>Boa vontade, disponibilidade, capacidade de motivação de todos os membros da Comunidade Escolar.</i>	<i>Início do ano letivo.</i>	
Constrangimentos	Data de conclusão	
- <i>Resistência dos docentes à mudança.</i> - <i>Falta de perspetivas académicas da maioria dos alunos.</i> - <i>Desresponsabilização dos pais/encarregados de educação.</i>	<i>- Final do ano letivo (monitorização e reformulação do projeto)</i>	
Recursos humanos envolvidos	Custo	
<i>Toda a comunidade educativa.</i>	<i>Variável, consoante o desenvolvimento das atividades.</i>	
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas		
<i>Como já referido, com o tratamento dos dados recolhidos através dos “Relatórios de Avaliação das Atividades”, Atas de Conselhos (turma/es-tabelecimento/departamento), Inquéritos de Satisfação aos E.E.. Relatório da equipa de autoavaliação sobre os dados obtidos na avaliação externa.</i>		

Indisciplina

Designação da Ação de Melhoria - A (in)Disciplina		
Dirigente/estrutura de gestão responsável	Coordenação da ação	Equipa operacional
Conselho Pedagógico	Coordenadores dos Diretores de Turma	Coordenadores dos Diretores de Turma Diretores de Turma Coordenador de Departamento do 1.º ciclo Professores Titulares de Turma
Critério dominante da CAF	Partes interessadas/intervenientes	
5 - processos	Docentes/Discentes e Encarregados de Educação	
Origem/fonte:		
Atas dos conselhos de turma/ registo de incidentes		
Descrição da ação de melhoria		
A indisciplina, na escola, na sala de aula, sendo uma preocupação de sempre, é hoje um tema inscrito na agenda de todos quantos refletem sobre a educação das jovens gerações. No Agrupamento Gomes Teixeira temos consciência desse problema e se pretendemos melhorar a qualidade do sucesso temos de fazer um esforço sério para resolver ou atenuar esta situação. Pretende reduzir-se a indisciplina nos diferentes níveis de educação e ensino, para que todos os alunos disponham de condições propícias à aprendizagem.		
Objetivo(s) da ação de melhoria		
- diminuir o número de ocorrências e participações disciplinares em todos os ciclos de ensino; - promover a aquisição de regras de convivência e de conduta adequadas, que permitam melhorar o sucesso educativo e académico dos alunos.		
Atividades a realizar		
• Realizar uma ação diagnóstica dos problemas de indisciplina; • Utilizar a base de dados GIAE Online que permite sistematizar e monitorizar os problemas relativos à indisciplina (sistema de registo de dados por turma/aluno/ano); • Fomentar a intervenção precoce ao nível da educação pré-escolar, 1.º ciclo, bem como no primeiro ano de cada ciclo, permitindo a deteção e sinalização de casas problemáticos; • Reforçar, ao nível do Agrupamento, formas de atuação comuns face às mesmas ocorrências disciplinares, <u>conforme código de conduta</u> do Agrupamento; • Reforçar de modo especial a cooperação entre os professores dos mesmos alunos. A listagem dos “As regras deverão ser poucas, simples, positivas, claras, fundamentais, conhecidas e cumpridas.” • Estabelecer em conjunto um código de conduta sobre comportamentos tolerados ou proibidos que não devem ultrapassar vinte normas. • Sensibilizar alunos e encarregados de educação para a prática de normas de conduta similares nos espaços escolar e familiar – reprodução de comportamentos pelo compromisso com alunos e pais /EE (ações de formação para pais /EE, assistentes operacionais, docentes; debates multidisciplinares; • Acompanhar os alunos “problemáticos” por uma equipa multidisciplinar para que possam ser “endoutrinados”.		
Fatores críticos de sucesso	Data de início	
Envolvimento de pais/encarregados de educação na procura de soluções e disseminação de boas práticas identificadas.	Início do ano letivo	
Constrangimentos	Data de conclusão	
Resistência dos intervenientes;	Final do ano letivo	
Recursos humanos envolvidos (nº pessoas/dia)	Custo	
Diretores de Turma; docentes/ Psicóloga; Alunos, Encarregados de Educação, Associação de pais	Recursos/Serviços de reprografia	
Mecanismos de revisão/avaliação da ação e datas		
Fevereiro de 2023 (monitorização)		

Índice

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO.....	2
QUADRO DE REFERÊNCIA PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS.....	2
DOMÍNIOS A AVALIAR NESTE ANO LETIVO	2
MODELO DE DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	3
AVALIAÇÃO INTERNA	4
Número de alunos retidos.....	4
Primeiro Ciclo	4
Segundo Ciclo	4
Terceiro Ciclo.....	4
Ensino Secundário	4
Quadro de Excelência.....	5
Aproveitamento	6
Primeiro Ciclo	6
Segundo Ciclo	6
Terceiro Ciclo.....	7
Ensino Secundário	8
AVALIAÇÃO EXTERNA.....	9
Provas e Exames 2021/22.....	9
Média dos Valores obtidos na Avaliação Externa - Secundário - 2014/15 a 2021/22.....	10
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DO AGRUPAMENTO	11
Avaliação Interna.....	11
Avaliação Externa	12
Concurso nacional de acesso ao ensino superior (1.ª fase) - 2014/15 a 2020/21	13
BIBLIOTECA ESCOLAR	13
Avaliação da Biblioteca Escolar	13
PLANO DE ENSINO @ DISTANCIA.....	15
Roteiro	15
Monitorização.....	16
PROPOSTA DE PLANO DE MELHORIA.....	17
Fichas de Ação de Melhoria	17
Melhoria dos resultados obtidos nos exames nacionais.....	17
Indisciplina	18